

202

N<sup>mo</sup> N. & C<sup>ma</sup>. A. Senhor.

Meu amabilissimo Sen. emuito  
meu senhor. A de V. Ex<sup>a</sup> com data de 22 de Julho, eueby em  
vinte, e hum do passado por mais de Tomas de Mattos, diu indome  
ficava apartis para esta Cidade o Sr. Manoel e Sarmiento,  
demora, que metem com cuidado, vendo, que nem elle, Pedro =  
Paulo, os Correyos do Sr. Capuehos, nem outros otom feizp.

Pela dita demora se deu a vista os Pro-  
radores da Comp. a expidirem para o Sr. em 22 de Junho  
a primmeira Salva, que aqui trouxe escravata, depois de se haer  
Carregada donde os primmeiros do dito meu, esperando as vias  
de V. Ex<sup>a</sup>, que se expidiram no primmeiro de Julho.

Pela dita Salva escravata ao Ex<sup>mo</sup> Sr. Se-  
bastian<sup>o</sup> Azzi de Carv. e cello, diuendote, que por nas e lega-  
rem as cartas de V. Ex<sup>a</sup> de demotia aquela, e ficar na carta,  
de que V. Ex<sup>a</sup> se agrava e aude, a acrescentando a noticia de haver  
Salido dessa Capital o Paquete da Comp. em deoouto de Junho.

A Causa, de que V. Ex<sup>a</sup> me fez m. em que  
Veyo Tomas de Mattos, ficou na Bahia do Cumã por nas ca-  
ver tempo Comput. e de poder passar a porta de Itaculama, proho,  
que amandei La acautelar na Caixa das Causas de Azzi Bru-  
no, ordenando se q. se aprouer fosse da primmeira Melhor es-  
tacaõ de condurissima, a qual nas Lavras, Senaõ se pois de  
chover.

211  
212  
O Ilho Provincial do Carmo, por hum prae-  
guiro, conductor do P. Joze da Pama, Correyor meu, es-  
vi a. C. E., dizendo nas ultimas, q. se devesse na Frotta de  
de S. Mag. p. seu Com. enao pelas Secretarias.

Nesta Cidade, e vizinhanças, e com mui-  
tas apax deixada sem navid., que me de cuidado, e eu meo  
estabelecendo dos depositos ataquos, que tive, enao de vinda  
de hu pe, que me priva ha dias de ahi fora, pelo trofirio  
de carne cruda, q. vou consumindo.

Pela Frotta, q. aqui trouxe preter,  
meorey a. C. E. Espanos, que timo promptos, e pagos, e q.  
que inda devo.

Os dous navios da Frotta serao dispondo por  
muitos em Lastro para entrarem a Casca.

Aqui se acha Joze Marg. da Com. de  
vidor, q. foi de Mouche, e fado, de quem tive cartas da  
m. D. Maria e Magdalena m. m. Sem inda me  
ter dito, em q. quer de frotta, e eu do V. p. Como foi, quem tem  
muitos descuidos no que diz, que necessita de Quarantena.  
cuco, q. de ahi fora Eavor vindo grande depremissa a C. E.  
Bispo pelo mandas e suspender, e como sendo e em me  
Ca de involver nella queixa por seu L. e copia de sua  
Certidao e trançada, que elle pedira aos Officiaes de Camara

Da Vila da Moura, q' levava para o Reyno, de que eu  
omandara suspender, sendo a l'm, p' o A. C. de S. Maria  
ouvis me para aminta de fora.

Fr. Joze Sannen, teve conform  
cia Com o Ex. S. Bispo, quem he aconselho fazer para  
o Reyno antes, que o mandassem. O dito oforeceu a Publica  
a Lourenco Belfort. p. a estabelecer, e de la se levava q  
eioza m. alguns annos, de que se escusa, e de la se levava q  
que ainda que ha de se lemontada para Comovata, a nao  
queria pella distancia das madeiras, e p' dificuldade de l'ha  
Conducao, sendo mais facil serralas no partes, em que  
se achao com Serra Brasil.

V. Ex. m'nao dos p'vidores  
amtra de l'ha, q' he mandei, e de l'ha de Lourenco Belfort.  
q' Cuida em planta de arvores emp. em q' possa estabelecer  
os bichos.

Assesora de V. Ex. q' Deos m. annos Ma.  
rancao of. de Outubro de 1757

Ex. S. Francisco X. de Mendonca Ferrao  
De V. Ex.

seito Criado m. Brigado de

Doncatto Benja Lobatto Souza

*[Faint, illegible handwriting]*

*[Faint, illegible handwriting]*

*[Faint, illegible handwriting]*

1757

Do Giori & Marano

De Magni & Bussi

Regenda